

Soberania alimentar é popular / Debora Santiago

O desenho realizado em aquarela faz parte de uma série que iniciou em 2018 com frases trazendo discussões sobre agroecologia, um conjunto de práticas agrícolas que preservam e respeitam agricultorxs, consumidorexs e o meio ambiente, propõe relações justas, igualitárias e equilibradas entre as pessoas e dessas com o ambiente.

Várias pesquisas tem apontado a relação entre o surgimento de novas doenças transmitidas por animais para seres humanos, como o COVID 19, e a degradação ambiental. Degradação que ocorre em grande parte em função do impacto ambiental causado pelo agronegócio através da monocultura, do uso de agrotóxicos e de sementes geneticamente modificadas.

Conforme a Legislação Básica do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, que vem sendo discutida no Brasil desde 2003, Soberania Alimentar é o direito que cada país tem de definir suas próprias políticas e estratégias sustentáveis de produção, distribuição e consumo de alimentos que garantem o direito à alimentação para toda a população, respeitando as múltiplas características culturais dos povos, a diversidade dos modos de produção de alimentos da agricultura familiar e camponesa, pesqueiros, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, nos quais a mulher desempenha um papel protagonista. A soberania alimentar favorece a soberania econômica, política e cultural dos povos. É o direito dos povos de decidir sobre os seus próprios sistemas alimentares, pautado por alimentos saudáveis produzidos de forma sustentável e com respeito à agrobiodiversidade e ao ser humano. Soberania alimentar é popular!

Nesse contexto de pandemia, em que há o desafio de garantir comida à população mais vulnerável, trago esse desenho para a discussão do fortalecimento da agroecologia como modelo de agricultura que respeita a natureza e que garante alimentação adequada à todxs.